

# VOZ ATIVA

F O N O A U D I O L O G I A / P U C - S P

JUNHO DE 2003 — ANO X, nº. 1 — JORNAL 32



## VOZ ATIVA

Publicação do GT-Voz da PUC-SP - Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia.

### Edição:

Léslie Piccolotto Ferreira

### Conselho Editorial:

Léslie Piccolotto Ferreira,  
Marta A. de Andrada e Silva,  
Priscila F. Nunes M. Borba,  
Viviane Natalini.

### Jornalista responsável:

Sérgio Alli  
(Baleia Comunicação)

**Tiragem:** 2000 exemplares

**Periodicidade:** semestral

**Endereço:** Rua Ministro

Godoy, 969 - 4º andar -

sala 13 - CEP: 05015-000

**e-mail:** posfono@puensp.br

## NESTA EDIÇÃO:

Doutorado em  
Fonoaudiologia ..... 2  
Dissertando sobre  
Fonoaudiologia ..... 3  
Aconteceu,  
Eventos e Dicas ..... 4

## CADASTRE-SE

Quer participar das atividades do GT-VOZ e receber o jornal Voz Ativa em casa? Cadastre-se na secretaria do pós-graduação em Fonoaudiologia da PUC-SP, pelo tel.: (011)3670-8518 ou pelo e-mail: posfono@puc-sp.br

## EDITORIAL

Aqui estamos de volta!!!! Você que é nosso leitor assíduo deve ter estranhado nossa ausência por tanto tempo!!!! Acontece que resolvemos assumir nossa própria identidade, ao optar pela elaboração, impressão e distribuição pela PUC-SP! Por outro lado quisemos também assumir as novidades tecnológicas do novo milênio! Tudo isso, é claro, demanda, além de tempo, dinheiro. Finalmente, depois de muitas conversas, resolvemos divulgar este jornal, além da forma tradicional (para os Cursos de Fonoaudiologia e alguns interessados continuaremos mantendo a forma impressa), de maneira mais ágil e moderna: via *on line*!

No Congresso ocorrido em Belo Horizonte, e nos nossos próprios eventos, conseguimos reunir vários endereços eletrônicos e certamente muitos, assim como você, estarão lendo o jornal **Voz Ativa** em seu próprio computador!

Pretendemos manter a periodicidade quadrimestral e se você quiser encaminhar o mesmo para outros interessados, entre em contato conosco para que possamos incluir o e-mail em nossa listagem. A formatação seguiu aquela que você já está habituado e esperamos continuar contando com sua colaboração, nos enviando sugestões e críticas! Até breve!

## POUCAS E BOAS

### *O V Congresso Internacional de Fonoaudiologia*

Mais uma etapa vencida!!! Estamos finalmente com as normas do V Congresso Internacional e XI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia no site da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia ([www.sbfa.org.br](http://www.sbfa.org.br)) para que você possa enviar seus trabalhos.

Levamos mais tempo do que o previsto, pois por ser a primeira vez muitos detalhes precisaram ser considerados... Acreditamos que valeu a espera, pois teremos todos os trabalhos informatizados! Para que os interessados não ficassem com um tempo muito restrito, reconsideramos a data limite de envio, estabelecendo agora **15 de junho**. Antes de enviar seu(s) trabalho(s) leiam com bastante atenção as normas, pois há categorias novas e diferentes formas de elaboração de resumo.

Ainda sobre eventos, diferentes membros da Diretoria estiveram presentes em diversas atividades científicas, promovidas por fonoaudiólogos ou por outros profissionais, cumprindo com os seus objetivos de defender a Fonoaudiologia, promovendo o seu desenvolvimento científico e manter o intercâmbio com outras sociedades (acessem "Notícias").

Em parceria com o Conselho Federal de Fonoaudiologia, e alguns Regionais, estamos participando de Feiras (neste mês tivemos a do Vestibular) com o intuito de divulgar a nossa

profissão, além de reuniões para discutir o Provão.

Um fato desagradável tem sido notificado pelos sócios: enviamos, no mês passado, a reedição da nossa Revista, juntamente com o boleto para o pagamento da anuidade e um *pin*, com o logo da SBFA. Algumas pessoas jogaram ou rasgaram o envelope sem perceber a presença do boleto e para outras o envelope chegou entreaberto, sem o *pin*.... Se você estiver em uma dessas situações, entre em contato conosco por e-mail ou telefone.

Nossa Sociedade recebeu muitos telefonemas e e-mails por conta das comemorações do Dia Internacional da Voz. Ficamos orgulhosos com a participação dos fonoaudiólogos, que têm nessa ação um único objetivo: informar e orientar a população sobre a importância da voz na comunicação! Solicitamos a **todos** que de alguma forma comemoraram, que queiram ou não concorrer ao prêmio de melhor Campanha oferecida pela SBFA, que enviem um resumo (para o e-mail [izabelviola@uol.com.br](mailto:izabelviola@uol.com.br)), para que possamos registrar todas as iniciativas. A Fonoaudiologia mais uma vez mostrou sua garra e vontade de trabalhar!!!

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leslie Piccolotto Ferreira**, presidente da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia

# DOUTORADO EM FONOAUDIOLOGIA

## ANÁLISE DA QUALIDADE VOCAL DE UM GRUPO DE INDIVÍDUOS DISFÔNICOS: UMA ABORDAGEM INTERPRETATIVA E INTEGRADA DE DADOS DE NATUREZA ACÚSTICA, ELETROGLOTOGRÁFICA E PERCEPTIVA

**Zuleica Antonia de Camargo**

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Sandra Madureira

Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem / PUC-SP

Este estudo aborda a qualidade vocal com base na teoria acústica da produção da fala (Fant, 1970) e no modelo fonético de descrição da qualidade vocal (Laver, 1980) com o objetivo de investigar os correlatos acústicos do sinal de fala de um grupo de indivíduos disfônicos por comprometimento de mecanismos glóticos, mais especificamente, paralisia unilateral de prega vocal ou fibrose de região glótica, enfocando a sua correspondência às esferas auditiva e fisiológica.

Sua concepção decorre da necessidade de enfoque da qualidade vocal que contemple a prática clínica fonoaudiológica no âmbito das disfonias, em que a variabilidade de achados não é revelada em muitas das abordagens tradicionais de investigação do sinal sonoro.

O estudo pauta-se na análise dos registros acústicos e eletroglográficos de emissões da vogal [a] e

da fala encadeada (texto padronizado), além de dados de exame laringológico de quatro falantes disfônicos do sexo feminino, na faixa etária de 51 a 72 anos e de um indivíduo referência do mesmo sexo e faixa etária, sem alterações vocais.

São conjugados métodos de análise acústica (curto e longo termo), de avaliação perceptivo-auditiva (qualidade vocal e inteligibilidade de fala), com complementação de investigação fisiológica (eletroglografia e exame laringológico). Os achados indicam a relevância dos aspectos acústicos de longo termo (espectros de longo termo) em correspondência àqueles de curto termo (estrutura harmônica, formântica e tempo de início de sonorização – *VOT*).

Do ponto de vista perceptivo, é ressaltada a validade do uso de roteiro de avaliação da qualidade vocal com motivação fonética. Na esfera fisiológica, os dados eletroglográficos en-

contram correspondência aos achados laringológicos, ambos relacionados aos indicativos acústicos.

Nesse âmbito, as medidas de *VOT* apresentam correlação com a inteligibilidade de fala (sílabas), além de revelarem que ajustes de longo termo da qualidade vocal influenciam padrões de emissão no plano segmental, novamente correspondidos a aspectos da fisiologia laríngea (conformação da onda glótica e presença de onda mucosa).

Os resultados ressaltam a validade da abordagem interpretativa e integrativa da qualidade vocal na situação de disfonias, em face das correspondências entre os planos perceptivo e fisiológico, explicitadas pelo detalhamento da inspeção do sinal acústico de fala, ressaltando a colaboração entre os campos da Fonoaudiologia e das Ciências da Fala, entre elas, especialmente a Fonética.

O jornal **Voz Ativa**  
tem o apoio do

**COMITÊ DE VOZ DA  
SOCIEDADE  
BRASILEIRA  
DE FONOAUDIOLOGIA**



**V Congresso Internacional,  
XI Congresso Brasileiro  
e I Encontro Cearense  
de Fonoaudiologia**

**PRAZO DE INSCRIÇÃO: 15/06/2003**  
As normas para envio, seleção e julgamento  
dos trabalhos do Congresso 2003 estão  
disponíveis no site da Sociedade Brasileira de  
Fonoaudiologia ([www.sbfa.org.br](http://www.sbfa.org.br))

# DISSERTANDO SOBRE FONOAUDIOLOGIA

## CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO VOCAL EM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA

Waldileine Azevedo Coze

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Léslie Piccolotto Ferreira, Programa de Estudos de Pós-Graduação em Fonoaudiologia / PUC-SP

### Objetivo

O objetivo deste trabalho é, por meio de questionário proposto por Ferreira *et al.* (2000), conhecer a percepção da voz e de riscos ocupacionais em trabalhadores de uma indústria metalúrgica.

### Métodos

A seleção de sujeitos foi realizada junto a trabalhadores de uma indústria metalúrgica, e por meio do mapa de risco da fábrica determinamos o setor pesquisado (de produção), por apresentar os riscos (ruído, temperatura e poeira) pretendidos nesta pesquisa. Esse setor tem de 179 trabalhadores, sendo devolvidos 102 questionários respondidos.

### Resultados

A maioria dos trabalhadores é representado pelo gênero masculino (76.5%), com maior concentração na faixa etária de 26l—35 anos, exerce a função de operador de máquina, atua de 6l—10 anos na mesma função, no horário matutino e trabalhando 06

dias por semana. O ambiente e o ritmo de trabalho foram considerados como moderado. Quanto aos agentes físicos, a maioria (89.2%) referiu a presença de ruído, sendo esse proveniente mais do próprio setor (75.5%), ausência de poeira (73.5%) e de fumaça (84.3%). A temperatura do local de trabalho foi considerada adequada, considerando as respostas sobre a mesma, nem muito fria (79.4%) e nem muito quente (53.9%). Poucos relataram ter no presente ou no passado alteração vocal (8.8%), e atribuíram como causas desta alteração a infecção de garganta (22.5%) e alergia (10.8%), observando a mesma há mais de quatro anos com início insidioso. Como sintomas os mais relatados foram a dor de garganta (27.5%) e rouquidão (23.5%), tendo como sensação laríngea, o pigarro (22.5%) e garganta seca (12.7%). Quanto ao estado geral de saúde, as queixas mais citadas foram a ansiedade (38.2%), dores de cabeça (37.3%) e alergia (30.4%). Os aspectos significantes que diferen-

ciaram os nove sujeitos que se autodefiniram com alteração vocal no presente ou no passado dos demais foram: presença de poeira, fumaça, umidade e temperatura muito fria. Apresentam rouquidão, dor de garganta, perdem a voz, cansaço ao falar, insatisfação com a voz, sensação de areia na garganta, dor ao falar e ao engolir, ardor e dificuldade para engolir, além de presença de resfriados frequentes, gritar/falar alto, falar muito, possuir pessoas na família com alteração de voz, asma, bronquite e sinusite e dores de cabeça..

### Conclusões

Os dados sugerem contribuir na possibilidade de entender melhor a multifatorialidade que pode determinar as alterações vocais, dando aos fonoaudiólogos condições para que em parceria com outros profissionais, preocupados com o adoecimento dos trabalhadores em geral, possam elaborar ações mais efetivas de prevenção de alterações vocais.

## CONTRIBUIÇÕES DE UM CURSO FONOAUDIOLÓGICO DE SAÚDE VOCAL PARA A APRENDIZAGEM PROFISSIONAL DE PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SÉRIES INICIAIS

Milena Carla de Siqueira Aoki

**Orientadora:** Prof. Dra. Emília Freitas de Lima – Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos

**Co-orientadora:** Alcione Ghedini Brasolotto – USP e USC Bauru

O trabalho, de natureza qualitativa, buscou as contribuições de um curso fonoaudiológico com caráter vivencial, coletivo e problematizador para a aprendizagem de professoras das séries iniciais do ensino fundamental, com relação à promoção da saúde vocal.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários e entrevistas.

O referencial teórico do estudo abordou aspectos educacionais,

referentes à aprendizagem profissional da docência, concepções de ensino e de aprendizagem, bem como de aspectos fonoaudiológicos relativos à promoção da saúde vocal, voz do professor e atuação fonoaudiológica.

A análise dos dados permitiu constatar que os sujeitos tiveram benefícios devido à vivência. Alguns parâmetros como a prática de exercícios e cuidados com a voz

diminuíram no decorrer de um ano.

Nesse sentido foram apontados vários fatores que auxiliariam em uma melhor interação fonoaudiólogo-professor, tais como: a continuidade do curso, o apoio da escola e a atuação em outros contextos do exercício docente.

A investigação mostrou que foi positiva a proposta de um curso com caráter vivencial, coletivo e problematizador.

# AGENDA

## V Congresso Internacional, XI Congresso Brasileiro e I Encontro Cearense de Fonoaudiologia

**Locais:** Centro de Convenções do Ceará e UNIFOR, Fortaleza, 1 a 4 de outubro de 2003.

**Promoção:** Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

**Apoio:** UNIFOR

**Tema:** “Fonoaudiologia & interdisciplinaridade”

**Prazo de inscrição:** 15/06/2003

As normas para envio, seleção e julgamento dos trabalhos do Congresso 2003 estão disponíveis no site da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia ([www.sbfa.org.br](http://www.sbfa.org.br)).

# LANÇAMENTO

Foi lançado o livro **Fonoaudiologia e Telejornalismo - Relatos de experiências na Rede Globo de Televisão**, da fonoaudióloga Leny Rodrigues Kyrillos, Ed. Revinter.

# DICAS - CDs

## Marta Assumpção de Andrada e Silva

Fonoaudiólogas apaixonadas”: não sei se a Globo acertou na temática da novela, mas com certeza caprichou muito na trilha sonora. Cada um dos dois CDs que comento a seguir tem uma música na novela, e valem ser comprados, pois todo repertório é para ser ouvido no dia 12 de junho. Nem a foto do Rodrigo Santoro justifica comprar CD de trilha de novela.

### *Come away with me* - Norah Jones

Aos 22 anos a cantora Norah Jones ganhou com este álbum 8 Grammys e vendeu 2,6 milhões de cópias, é um fenômeno. Nascida em New York, mas vivendo desde os quatro anos no Texas, Norah Jones mescla nas suas canções o pop, o jazz (com muita influência de Billie Holiday) e o country de forma muito equilibrada e original. Além de cantora, é pianista, compositora e arranjadora. Sua voz é de uma leveza que lembra a bossa nova e que, apesar da falta de projeção e da soproiedade, apresenta brilho e uma ressonância alta. É uma voz absolutamente deliciosa para ser escutada a dois.

### *It had to be you...- The Great American Songbook* – Rod Stewart

Não imaginem que é uma tia do Rod Stewart que canta. É ele

# ACONTECEU

## Semana Nacional da Voz - 2003

O tema deste ano foi: “Voz Educada - Saúde Cuidada”. No dia 15 de abril, houve uma passeata na Av. Paulista, em São Paulo, onde fonoaudiólogos orientaram a população sobre a importância e cuidados que se deve ter com a voz. A iniciativa foi da SBFa. em parceria com a PUC-SP.

No dia 16 de abril, Dia Mundial da Voz, fonoaudiólogos e alunos do curso de Fonoaudiologia da PUC-SP se organizaram a fim de oferecer a população da Universidade orientações e avaliações no ambulatório durante todo o dia e durante a noite. Foram avaliadas 83 pessoas sendo que 25 apresentaram alterações vocais e foram encaminhadas para uma avaliação otorrinolaringológica na Derdic.

No dia 24 de maio, na PUC-SP, a palestra: Coleta de dados audio-gravados: da teoria à prática ministrada por Maurício de Cunto, a convite do GT-Voz da PUC-SP.

## XII Seminário de Voz da PUC-SP

Realizado dia 8 de novembro de 2002, o seminário apresentou como tema principal a assessoria fonoaudiológica. Os aspectos discutidos tiveram grande importância no sentido de elucidar questões como, por exemplo, a aptidão/inaptidão ao trabalho, a relação do fonoaudiólogo com o médico do trabalho, a necessidade de pesquisas para comprovação da prática fonoaudiológica em assessoria e a abertura de mais mercados de trabalho para o fonoaudiólogo.

mesmo, cantando sem força. Sua voz aparece sem tensão, com menos aspereza (ainda mais se considerarmos suas últimas gravações), com muita soproiedade e um *pitch* bem agravado. Várias pessoas quando ouviram, na novela, pensaram numa voz feminina (numa cantora idosa americana de jazz). Os arranjos e repertório estão superbem escolhidos, de canções imortais de George e Ira Gerhwin e Cole Porter a clássicos americanos como “*Moonglow*” de autores menos conhecidos. Vale muito esta escuta romântica que com certeza agradará gerações dos 20 aos 70 anos e relembrando nossos *old feeling*... como diz a canção.

### *Vanessa da Mata* - Vanessa da Mata CD de apresentação da cantora

Não poderia deixar de falar de algo nosso. A mato-grossense Vanessa de Mata, 25 anos, em seu primeiro CD com produção do maestro Jacques Morelenbaum mostra que tem muita gente nova boa na MPB. Vanessa além de excelente cantora e intérprete, é compositora: das onze músicas do CD, dez tem seu nome na composição. Sua voz fluida e muito suave aos ouvidos parece carregar a riqueza sonora dos pássaros da região Centro-Oeste do Brasil.

Escutem! Ouvidos fonoaudiológicos merecem tamanho prazer.